

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	6
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	8
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	10
2.5 Medições não contábeis	11
2.6 Eventos subsequentes as DFs	12
2.7 Destinação de resultados	14
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	17
2.10 Planos de negócios	18
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	21
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	22
5.2 Descrição dos controles internos	23
5.3 Programa de integridade	29
5.4 Alterações significativas	30
5.5 Outras informações relevantes	31

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os diretores devem comentar:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

O Patrimônio Líquido da ATSA, em 31 de dezembro de 2022, apresentou um valor positivo de R\$ 97.000 mil.

O resultado negativo no ano de 2022 foi decorrente de três fatores, a saber. Em primeiro lugar, em razão do crescimento das despesas com amortização do passivo trabalhista da Companhia, tal qual previsto desde a assinatura do PPLE, em agosto de 2020. A contrapartida a esse aumento de despesas é a redução do estoque de passivo trabalhista que é garantido pelo imóvel de propriedade da Companhia, onde se localiza a sua sede, em Pirituba. Com isso, a partir do lançamento das fases já aprovadas do Projeto Minha Casa Minha Vida no referido terreno, a Companhia prevê a liquidação do saldo de dívida trabalhista e o fim dessa despesa. Em segundo lugar, o resultado negativo foi causado pela necessidade de reorganização operacional na Heftos, após a sua aquisição pela Companhia. Ao longo do exercício de 2022 foram feitas demissões e enxugamento de despesas operacionais, essenciais para readequar os custos da Heftos à realidade operacional do Grupo Azevedo e Travassos. Foram realizados cortes de cerca de 35% da força de trabalho da Heftos, sem que essas demissões refletissem nenhuma perda de eficiência operacional. Além disso, a Companhia revisou todos os contratos da Heftos, ajustando as suas margens e encerrando aqueles contratos considerados fora do plano estratégico-comercial da Heftos e da Companhia. Por fim, para financiar seu crescente backlog, atualmente na casa de R\$ 1,2 bilhão, a Companhia assumiu dívida financeira no montante de R\$ 43,5 milhões. Essa dívida, de curto prazo, que foi essencial para permitir à Companhia mobilizar mais de 8 obras novas concomitantemente, resultou numa despesa financeira alta para o exercício de 2022 e contribuiu com o resultado negativo da Companhia.

A Companhia aderiu ao REFIS e ao Programa de Transação Tributária Excepcional instituídos pelo Governo Federal, visando reduzir, parcelar e liquidar seu passivo tributário. Nesse contexto, a Companhia possui aproximadamente R\$ 20.000 mil em créditos referentes a prejuízos fiscais passíveis de utilização no âmbito do REFIS e Transação Excepcional.

O débito fiscal relativo ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 41.919 mil em 31/12/2022 é um dos passivos mais relevantes da Companhia. É importante ressaltar que durante o exercício de 2022 a Companhia logrou regularizar seus passivos Fiscal e Trabalhista, além de ter sido bem-sucedida na proposta de aumento privado de Capital Social em R\$ 70.000 mil, o que permitiu a capitalização do seu Caixa e a redução de dívidas trabalhistas e dívidas junto a fornecedores.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31/12/22, a ATSA possuía endividamento bancário no montante de R\$ 24.056 mil. A Diretoria acredita que, decorrido o período de reestruturação (2019/20) e de expansão e consolidação operacional (2021/22), a Companhia está pronta para exercer plenamente seu papel de protagonismo no mercado brasileiro de infraestrutura, aproveitando o melhor momento do setor desde o período expansionista do Plano de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek. De fato, tanto por meio de compromissos e investimentos do setor privado, quanto por meio de novos planos de investimentos formulados pelo setor público, há décadas o mercado brasileiro de infraestrutura, em geral, não recebe tantos investimentos.

b) Estrutura de capital

A Companhia e suas Controladas costumam utilizar recursos de terceiros por meio da contratação de linhas de financiamentos bancários para efetuar adiantamentos de recebíveis oriundos de seus contratos de prestação de serviços, para atender à sua necessidade de capital de giro.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Devido ao crescimento contínuo da carteira de obras da Companhia e de suas subsidiárias, bem como ao crescimento do pipeline do Grupo e ao baixo endividamento da Companhia e ao suporte financeiro de sua acionista controladora, a Diretoria entende que a Companhia terá condições para cumprir com seus compromissos financeiros assumidos.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Em 2022, as fontes de financiamento de capital de giro foram: descontos de recebíveis, parte do aumento de capital levantado junto a base de acionistas da Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

As necessidades de capital de giro poderão ser atendidas por linhas de financiamento de curto prazo, adiantamento de recebíveis e créditos rotativos, garantidos pelos créditos decorrentes dos próprios contratos de prestação de serviços que vierem a ser celebrados.

Utilizar instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos.

Adicionalmente, é esperado resultado positivo advindo do backlog da Companhia, o que ajudará a fortalecer o caixa para eventuais necessidades de capital de giro e de investimentos em ativos não circulantes.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Os principais débitos da Companhia referem-se à dívida para com o REFIS - I Federal e ao Plano Prévio de Liquidação de Execuções Trabalhistas (PPLE) e outros acordos trabalhistas registrados no Passivo da Companhia, em 31/12/22 nos montantes de R\$ 41.919 mil e R\$ 32.190 mil, respectivamente.

• Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

Em 31/12/22, a Companhia possuía os seguintes contratos de empréstimo e financiamento:

Cédula de Crédito Bancário – OP 012936697, no valor de R\$ 5.684 mil;

Cédula de Crédito Bancário – OP 015138253, no valor de R\$ 2.947 mil;

Cédula de Crédito Bancário – OP 014245097, no valor de R\$ 15.425 mil.

• Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os contratos no item anterior contemplam as relações de longo prazo obtidos pela Companhia no valor de R\$ 6.789 mil.

- **Grau de subordinação entre as dívidas:**

Não ocorreu.

- **Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo estas restrições:**

A ATSA não possui restrições em relação ao acima citado.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Cada contrato de financiamento tem o seu valor aprovado pelo Conselho de Administração. Em 31/12/22 esses contratos estavam tomados em sua totalidade.

h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa:

A Receita Bruta da ATSA refere-se a serviços prestados à locação de imóvel.

Em 2022, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 184 mil. O quadro abaixo apresenta a evolução da Receita Bruta nos 5 últimos anos:

Receita Bruta ATSA (em R\$ mil)				
Em 31 de dezembro de				
2018	2019	2020	2021	2022
24.506	844	178	152	184

Já a Receita Bruta Consolidada do Grupo Azevedo & Travassos foi de R\$ 445.079 mil em 31/12/22.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta do Consolidado nos 5 últimos anos: Receita Bruta Consolidada ATSA (em R\$ mil)

Receita Bruta Consolidada ATSA (em R\$ mil)				
Em 31 de dezembro de				
2018	2019	2020	2021	2022
64.562	2.276	27.876	86.273	445.079

Considerando o consolidado da Companhia, no exercício social encerrado em 31/12/2022 foi apresentado um prejuízo de R\$ 79.972 mil.

- **Despesas Financeiras:** As despesas financeiras foram de R\$ 26.284 mil em 31/12/22.
- **Equivalência Patrimonial** – A equivalência patrimonial foi negativa no valor de R\$ 22.081 mil em 31/12/22.
- **Outras receitas/despesas operacionais:** Outras receitas e despesas operacionais totalizaram o valor negativo de R\$ 8.683 mil em 31/12/22.
- **Lucro/Prejuízo Bruto Operacional:** O lucro bruto operacional consolidado foi de R\$ 10.285 mil em 31/12/22.

Para 2023 espera-se um resultado melhor vis-à-vis a expectativa de faturamentocrescente, com os novos contratos celebrados pela Companhia.

- **Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa:**

A Companhia apresentou uma redução líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 768 mil. No consolidado, em 31/12/22 houve uma redução líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 7.668 mil.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

a) Ver item 2.1.h.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

A Companhia apresentou, no Consolidado, um lucro bruto de R\$ 10.285 mil.

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio, inflação:

Não ocorreu.

c. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Não ocorreu.

d. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

No exercício de 2022, os impactos acima indicados não foram relevantes. uma vez que os contratos preveem cláusula de reajuste

e. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Não ocorreu.

f. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

No exercício de 2022, os impactos acima indicados não foram relevantes. uma vez que os contratos preveem cláusula de reajuste.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Os diretores devem comentar:

- a. mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2.

A partir de 30/09/22 a Companhia passou a adotar para reconhecimento dereceita o estágio de execução do contrato avaliado pelo método de porcentagem de conclusão (POC), que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços, até então executados, e o total dos custos orçados decada contrato. Para contratos que não possam ter sua receita avaliada de maneira confiável, em relação ao trabalho executado, de acordo com esse método, a Companhia e suas controladas levam em consideração medições dotrabalho executado com a finalidade de apurar a receita contábil.

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022.

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- a) Contratos onerosos – Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37/CPC 25);

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato.

- b) Alteração na norma IAS 16/CPC 27 Imobilizado

Classificação de eventuais ganhos gerados antes do imobilizado estar em conformidade com as condições planejadas de uso. Esclarece que os itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições planejadas de uso, se vendidos, devem ter seus custos e receitas reconhecidos no resultado do exercício, não podendo compor/reduzir o custo de formação do imobilizado.

- c) Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020

Foram feitas alterações nas normas: (i) IFRS 1/CPC 37, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; (ii) IFRS 9/CPC 48, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; (iii) IFRS 16/CPC 06 R2, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil; e (iv) IAS 41/CPC 29, abordando aspectos de mensuração a valor justo;

- d) Alteração na norma IFRS 3/CPC 15

Inclui correções nas referências com relação a Estrutura Conceitual das IFRS

- b. Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor::

Não há.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não Ocorreu no exercício de 2022.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não Ocorreu no exercício de 2022.

c. Eventos ou operações não usuais:

Não Ocorreu no exercício de 2022.

d. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não Ocorreu no exercício de 2022

e. Eventos ou Operações não usuais:

Não Ocorreu no exercício de 2022

2.5 Medições não contábeis

Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

- a. informar o valor das medições contábeis:

Não aplicável.

- b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas:

Não aplicável.

- c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações:

Não aplicável.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2023

Na AGO do dia 30/04/23 tomadas as seguintes deliberações:

- (i) foram aprovadas as contas dos administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022;
- (ii) foi aprovada a proposta da Administração de destinação do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$79.972.000,00 (setenta e nove milhões e novecentos e setenta e dois mil reais), à conta de prejuízos acumulados da Companhia. Tendo em vista que a Companhia apurou prejuízo no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, não haverá distribuição de dividendos, nos termos da Lei nº 6.404 de 1976;
- (iii) rejeitada, a instalação do Conselho Fiscal, visando economia de caixa da Companhia; e
- (iv) foi aprovada fixação da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2023 no valor global máximo de até R\$16.380.000,00 (dezesesseis milhões e trezentos e oitenta mil reais).

Deferimento da Transação Individual Proposta perante a Procuradoria da Fazenda Nacional

A Azevedo & Travassos informou em 30 de maio de 2023 aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, procedeu a assinatura do termo de transação individual, firmado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional Seccional de São Paulo, que tem a finalidade de redução e parcelamento dos débitos da Companhia incluídos no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS (Lei n.º 9.964/2000) e nas transações excepcionais celebradas anteriormente. Considerando que haverá necessidade de exclusão da Companhia do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, para apropriação dos pagamentos realizados ao longo desses anos (03/2000), os valores e benefícios auferidos pela Companhia serão informados oportunamente. Por fim, informamos que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional concedeu o desconto máximo de 65% (sessenta e cinco) por cento, sendo o desconto aplicado de forma proporcional sobre os acréscimos legais (multa, juros e encargos), bem como a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa para amortização de até 70% (setenta) por cento do saldo remanescente.

Homologação de Aumento de Capital/ Bônus de Subscrição

Em 25 de Julho de 2023 a Companhia enviou Fato Relevante ao mercado; com o seguinte conteúdo:

“A AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. (“Companhia” ou “A&T”) na forma do inciso XXXI do artigo 33 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº

2.6 Eventos subsequentes as DFs

80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), informa aos seus acionistas e ao mercado em geral, que em Reunião de Conselho de Administração realizada em 24 de Julho de 2023, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 55.920.210,17 (cinquenta e cinco milhões, novecentos e vinte mil, duzentos e dez reais e dezessete centavos), mediante a emissão de 15.962.001 (quinze milhões, novecentos e sessenta e dois mil e uma) novas ações, sendo 5.320.667 (cinco milhões, trezentos e vinte mil, seiscentos e sessenta e sete) ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 4,21 (quatro reais e vinte e um centavos), e 10.641.334 (dez milhões, seiscentos e quarenta e uma mil, trezentos e trinta e quatro) ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 3,15 (três reais e quinze centavos) ("Aumento de Capital"), em decorrência do exercício de 5.320.667 (cinco milhões trezentos e vinte mil seiscentos e sessenta e sete) bônus de subscrição atribuídos como vantagem adicional ao aumento de capital privado homologado em 05 de setembro de 2022 ("Bônus de Subscrição"). As novas ações a serem emitidas em decorrência do Aumento de Capital serão ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo que cada ação conferirá, ao seu titular, em igualdade de condições com as já existentes, os mesmos direitos concedidos a estas, inclusive dividendos, juros sobre o capital próprio e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovadas pela Companhia após a presente data. Tendo em vista a homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passará de 294.515.651,73 (duzentos e noventa e quatro milhões, quinhentos e quinze mil, seiscentos e cinquenta e um reais e setenta e três centavos)), dividido em 26.539.706 (vinte e seis milhões, quinhentas e trinta e nove mil, setecentas e seis) ações ordinárias, e 50.640.763 (cinquenta milhões, seiscentos e quarenta mil e setecentos e sessenta e três) ações preferenciais, totalizando 77.180.469 (setenta e sete milhões, cento e oitenta mil e quatrocentos e sessenta e nove ações) para R\$ 350.435.861,90 (trezentos e cinquenta milhões quatrocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e um reais e noventa centavos), dividido em 31.860.373 (trinta e um milhões, oitocentos e sessenta mil, trezentos e setenta e três) ações ordinárias, e 61.282.097 (sessenta e um milhões, duzentos e oitenta e dois mil e noventa e sete) ações preferenciais, totalizando 93.142.470 (noventa e três milhões, cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e setenta) ações".

2.7 Destinação de resultados

Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

- a. regras sobre retenção de lucros:**
- b. regras sobre distribuição de dividendos:**
- c. periodicidade das distribuições de dividendos:**
- d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais:**
- e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado:**

A retenção de lucro é utilizada para reforço de Capital de Giro e preservação do Patrimônio Líquido da Companhia.

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem prioridade no recebimento de dividendos.

No ano de 2022, a Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 79.972 mil, o qual deverá ser destinado à conta de prejuízos acumulados de anos anteriores.

(Reais Unidade)	Exercício social 31/12/2022	Exercício social 31/12/2021	Exercício social 31/12/2020
Lucro/Prejuízo líquido	(79.972.000,00)	190.136.000,00	(36.869.000,00)
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)	0,000000	0,000000	0,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)	0,000000	0,000000	0,000000
Dividendo distribuído total	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido retido	0,00	0,00	0,00

2.7 Destinação de resultados

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

A Companhia não possui ativos, passivos ou compromissos que não tenham sido apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

i. Carteira de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos:

Não há.

ii. contratos de futura compra de produtos ou serviços

Não há.

iii. contratos de construção não terminada

Não há.

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação:

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não aplicável.

2.10 Planos de negócios

A companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) e as suas controladas, centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura;
- Montagem Eletromecânica;
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços;
- Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás Onshore e Offshore;
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, considerando um cenário otimista de retomada de crescimento da economia do País após conclusão do processo eleitoral de 2022, bem como o crescente nível de investimentos, tanto privados quanto públicos, no mercado de infraestrutura em geral, demandarão diversos serviços de infraestrutura que necessitarão de companhias com o acervo técnico, a expertise e a credibilidade de empresas como as do Grupo Azevedo & Travassos.

As áreas de negócios podem ser assim resumidas:

Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura

A Azevedo & Travassos (ATSA, ATI-INFRA e Heftos) participa de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais.

Ao longo de 2021 a Azevedo & Travassos se estruturou para focar boa parte do seu crescimento nos planos de investimentos das empresas concessionárias de serviços públicos que terão uma demanda significativa por serviços no segmento de Construção Pesada. Os principais setores que absorverão estes investimentos são os de mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos, saneamento, aeroportos e óleo e gás.

No segmento de Construção Civil, com a retomada do crescimento da economia existe a expectativa, em alguns setores, de investimentos de empresas privadas em ampliação/construção de novas unidades de produção.

Montagem Eletromecânica

A Azevedo & Travassos participa intensamente no segmento de Óleo e Gás além de montagem de dutos em geral, tais como etanol dutos e minerodutos. Seus principais clientes são: PETROBRAS, Concessionárias de Gás, Indústrias Química, Farmacêutica e Petroquímica, Mineradoras e Transportadoras de Combustíveis.

Quanto ao mercado de Concessionárias de Gás, pretende-se manter a sua atuação junto aos seus clientes tradicionais como BAHIA GÁS, BR DISTRIBUIDORA, CEG/GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo). Com a retomada do crescimento econômico, estas concessionárias devem incrementar seus planos de investimentos.

Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

- Perfuração Direcional Horizontal

2.10 Planos de negócios

A Azevedo & Travassos executa serviços de perfuração direcional horizontal com boas expectativas de serviços em função das possibilidades de futuras contratações. esta área de negócios tende a abrir oportunidades de serviços, inclusive na área marítima (“offshore”).

- Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completção com sondas em poços de petróleo estão suspensos desde 2012. O retorno às estas atividades poderá acontecer tão logo este segmento se mostre atrativo.

Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás

Dando continuidade à atuação iniciada em 2016, a Companhia permanece no mercado de manutenção de instalações existentes de processamento de óleo e gás. Esta é uma área com potencial de expansão devido ao longo período em que a companhia Petrobras ficou sem investir neste setor.

A Heftos é uma empresa especializada em prestação de serviços para o setor petrolífero em unidades e plantas existentes, onshore e offshore, para execução de ampliações, reformas e manutenções de suas instalações (Projetos Brownfield). Por meio de sua base de apoio operacional localizada em Macaé-RJ, a Heftos possui atualmente contratos em andamento para adequação de refinaria e manutenção de plataformas de produção offshore.

A aquisição da Heftos complementa o portfólio de serviços da Azevedo Travassos no setor de óleo e gás e permitirá a troca de experiências de planejamento, métodos construtivos e gestão de negócios acompanhada de sinergia e ganhos de escala.

Essa aquisição resultará no um aumento da competitividade comercial e relevância no mercado de construção e manutenção de instalações industriais, óleo e gás e energia. Além disso, a aquisição representa um passo importante na área de descomissionamento de unidades de produção de campos maduros.

Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 125 mil m² em terrenos, na cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba. Faz parte da estratégia da Azevedo & Travassos o desenvolvimento de projetos imobiliários nessas áreas, que vêm sendo realizados por meio de subsidiárias na forma de SPE – Sociedade de Propósito Específico, visando atender à demanda futura de imóveis residenciais para a população de média e baixa renda. A primeira fase desse projeto já se encontra em fase de aprovação junto a Prefeitura e deverá ser lançada ao longo de 2023.

A Diretoria Comercial da Companhia se reestruturou ao longo de 2021 e como consequência foi capaz de aumentar significativamente o pipeline de projetos sendo avaliados. A Diretoria Técnica em parceria com a Diretoria Comercial está trabalhando intensamente para apresentar propostas para concorrências que estão marcadas para os próximos meses e cujas obras poderão se iniciar ao longo de 2023.

2.10 Planos de negócios

Para o ano de 2023, a Companhia e suas Controladas já possuem contratados aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em obras para serem executadas ao longo dos próximos exercícios.

a. investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Não há.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos:

Não há.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamentos e desinvestimentos previstos:

Não há.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não há.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas:

Não ocorreu.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisa para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços:

Não ocorreu.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados:

Não ocorreu.

d. montante totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

Não ocorreu.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não há.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- a) A Companhia não tem implementada até o presente momento, uma política formal de controle de gerenciamento de riscos.

A atuação da Companhia e de suas subsidiárias se pautam pelo Código de Ética e Conduta e pelo fortalecimento dos controles internos relativos à gestão de integridade (Compliance).

O Gerenciamento de Riscos da Companhia e das suas controladas está focado na continuidade da execução da obra, evitando a sua interrupção, mesmo temporária, fato este que poderia ter reflexos negativos na lucratividade da empresa, além de expô-la a questões jurídicas junto aos seus Clientes.

Assim, as medidas necessárias para mitigar ou controlar estes riscos são analisadas e definidas no planejamento das obras e incorporadas nos diversos aspectos de sua gestão, destacadas a seguir:

- Todas as atividades que tenham possibilidades, mesmo remotas, de provocar acidentes e, por consequência, a paralisação de serviços são avaliadas pelo Setor de Segurança do Trabalho e, com base no levantamento dos potenciais pontos de riscos, procedimentos são desenvolvidos e implementados de modo a evitar as suas ocorrências;
- Treinamentos intensivos e permanentes são realizados com o objetivo de promover comportamentos e ambientes de trabalho seguros e de evitar que empregados próprios e terceirizados se acidentem, através da atuação vigilante do Setor de Segurança do Trabalho;
- Na etapa de planejamento da obra também se faz a análise de riscos ambientais e de atendimento à legislação aplicável, pelo Setor de Meio Ambiente;
- Interrupções no ritmo da obra provocadas por condições atmosféricas fazem parte da natureza dos serviços de construção. Em algumas obras são contratadas empresas especializadas que monitoram e alertam, com antecedência, sobre a ocorrência de descargas atmosféricas (raios). Tais paralizações podem ou não estar previstas como itens unitários dos contratos, ou embutidas no preço final. De qualquer modo a Companhia faz a estimativa para que não haja impacto no custo final e respectivo resultado.
- Paralelamente são tomadas providências preventivas para que os recursos para a obra (pessoal, materiais e equipamentos) sejam disponibilizados conforme a demanda do cronograma físico da obra;
- A Companhia e as suas subsidiárias mantém cadastros em vários fornecedores para diversificar a aquisição de materiais, diluindo a dependência de suprimentos. O mesmo acontece para compra ou aluguel de equipamentos;
- No que se refere, a governança relacionada ao risco cibernético a companhia possui políticas e procedimentos internos e esta em constante desenvolvimento para aumentar o grau de eficiência dos controles e do sistema de governança relacionado ao tema na Companhia.

5.2 Descrição dos controles internos

- a) Como citado no item anterior (Item 5.1) A atuação da Companhia e de suas subsidiárias se pautam pelo **Código de Ética e Conduta** e pelo fortalecimento dos controles internos relativos à gestão de integridade (Compliance).

No que se refere aos Controles Internos e a estrutura de Governança Operacional, a Companhia possui também, o **Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS)** que é aplicado em suas atividades, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa. No âmbito do QSMS, em junho de 2022, a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda., subsidiária integral da Companhia, obteve o Certificado do seu Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO 9001:2015, certificado este relativo à prestação de serviços em engenharia, execução de obras civis de saneamento, obras de arte especiais, montagens eletromecânicas e ampliação ou manutenção de plantas industriais. Tendo em vista o aprimoramento contínuo de suas operações na execução de seus contratos, a A&TInfra deu início, em outubro de 2022, ao processo de certificação do seu Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a Norma ABNTNBR ISO 14001:2015 e também do seu Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com a ISO 45001:2018. Seguindo o mesmo princípio de melhoria contínua de seus processos, foi iniciada também na Heftos em novembro de 2022 a implementação das certificações dos seus Sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho em conformidade com as Normas ISO. Assim, ambas as empresas operacionais do Grupo ATSA deverão concluir seus processos de certificação em 2023 e, com esse investimento, manter e garantir os níveis de excelência na execução dos serviços para atendimento de seus Clientes

O SGI/QSMS tem como principais responsabilidades:

- a) Propor ajustes, aprimoramentos e modificações na estrutura normativa do Sistema de Gestão Integrado ("SGI") da Companhia e suas subsidiárias, submetendo à aprovação da Diretoria;
- b) Formalizar os textos originais e as eventuais revisões das políticas e procedimentos do SGI, submetendo-os à aprovação da Diretoria;
- c) Receber, documentar e analisar casos de violação da política e das normas e procedimentos de segurança da informação, notificando as gerências e Diretoria;
- d) Propor mecanismos de registro e controle de eventos e incidentes de segurança da informação, bem como, de não conformidades com a política, as normas ou os procedimentos de segurança da informação;
- e) Receber sugestões dos gestores para implantação de normas e procedimentos do SGI;
- f) Propor projetos e iniciativas relacionados à melhoria do SGI e acompanhar os seus andamentos e evoluções;
- g) Monitorar, sistematicamente, a gestão dos ativos da informação e a gestão dos riscos de segurança da informação relacionados a eles;

5.2 Descrição dos controles internos

- h) Incentivar adoção de mecanismos para proteção da segurança física, lógica e ambiental a fim de prevenir danos e acessos não autorizados à informação;
- i) Consolidar e coordenar a implantação, execução, monitoramento e melhoria do SGI;
- j) Facilitar a conscientização, a divulgação e o treinamento para os colaboradores e prestadores de serviços quanto às políticas, às normas e os procedimentos do SGI;
- k) Promover auditorias e inspeções periódicas, bem como avaliar a eficácia, acompanhar o atendimento dos respectivos planos de ação e promover a melhoria contínua do SGI.

No que se refere, a governança relacionada ao risco cibernético a companhia possui políticas e procedimentos internos e esta em constante desenvolvimento para aumentar o grau de eficiência dos controles e o sistema de governança relacionado ao tema na Companhia.

b) As áreas envolvidas com os trabalhos de verificação e monitoramento de controles internos são: Compliance, Controladoria, Departamento QSMS, Auditoria, Tecnologia da Informação e Secretaria de Governança.

c) Além das estruturas citadas nos itens (a) e (b) deste tópico, nos termos da Política de Gerenciamento de Riscos, os membros da Diretoria são responsáveis por acompanhar a eficiência dos controles internos da Companhia.

d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

Conforme previsto no artigo 25, II da Resolução CVM nº 23/21, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os auditores externos da Companhia apresentaram relatório contendo suas observações em relação aos controles internos e aos procedimentos contábeis da Companhia e suas controladas e, neste relatório, destacaram as deficiências significativas identificadas a seguir:

5.2 Descrição dos controles internos

1. Deficiências Operacionais

i. Gestão de contratos – Divergência da competência de serviço prestado x notafiscal

O processo de gestão de periodicidade dos contratos não é realizado via sistema e atualmente algumas notas fiscais estão sendo registradas com datas divergentes da data contratada e assinada no documento oficial. Recomendou-se a integração do sistema para todos os departamentos.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

A Companhia irá implantar as normas e procedimentos visando estruturar os controles internos para sanar as deficiências apontadas.

i. Custo – Cálculo POC (Percentage of Completion) manual

Atualmente, a Companhia realiza o cálculo do andamento dos projetos para registros contábeis em planilha Excel, onde o setor de engenharia inclui manualmente as informações de valor de contrato, valor de custo orçado, valor faturado e valor de custo incorrido. Recomendou-se a sistematização do cálculo POC ou parametrização da extração das informações do sistema.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

Estamos em fase de implantação do sistema RM-OBRAS (Ferramenta Totvs) com a implantação todo o procedimento de contrato será realizado pelo sistema ERP.

ii. Ausência de políticas formais para estimativas contábeis

A Companhia não apresentou até a conclusão do trabalho de auditoria, uma política formalizada com premissas e métricas adotadas para mensuração das estimativas contábeis descritas abaixo:

- Provisão para perda na realização dos estoques;
- Provisão para contingências;

5.2 Descrição dos controles internos

Recomendou-se que sejam elaboradas formalmente pela Companhia políticas para mensuração das estimativas contábeis com critérios amplos.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

Normas e procedimentos serão elaborados juntamente com as áreas de contabilidade e controladoria para atender as recomendações expostas.

2. Deficiência Contábeis

i. Ausência formal de política contábil para PECLD

Atualmente, a Companhia não possui uma política formalizada para constituição da Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD). Recomendou-se a elaboração de uma política interna de PECLD.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

A Política em questão está sendo formalizada juntamente com nossa equipe de contabilidade e financeira a fim de ser implementada para atender as recomendações expostas.

ii. Imobilizado

Atualmente a Companhia não possui um controle efetivo dos bens que estão registrados na rubrica de imobilizado. Recomendou-se a adoção, pela Companhia, de procedimentos de identificação dos itens físicos registrados na rubrica de imobilizado.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

O ERP está implantado na Holding e na ATInfra. Já na Subsidiária HEFTOS estamos em processo de implantação do ERP.

5.2 Descrição dos controles internos

3. Deficiências TI

i. Trilhas de logs do banco de dados

A Companhia não possui ativo o registro das trilhas de auditoria (log's), o que dificulta a identificação de forma precisa dos responsáveis por alguma modificação, atribuição de serviço e/ou inclusão de novos parâmetros no banco. Recomendou-se a ativação da trilha de auditoria.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciadopreparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

Ativar acompanhamento das trilhas de log de banco de dados afetará drasticamente a performance do banco de dados, a Companhia está avaliando uma ferramenta que o impacto seja reduzido atendendo a recomendação ao mesmo tempo não comprometendo a performance do banco de dados.

ii. Ausência de procedimento de revisão periódica de perfis e acessos

Não são realizados os controles periódicos de revisões de acessos e perfis. Recomendou-se aelaboração de controles de revisões de perfis e acessos, adotando critérios de periodicidade.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciadopreparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

Estamos elaborando Normas e Procedimentos formais para atender esta recomendação.

5.2 Descrição dos controles internos

iii. Ausência de política de plano de contingência

Não há um plano de contingência formal voltado a garantir a continuidade das atividades de processamento das informações da Companhia em caso de desastres ou contingências envolvendo os recursos de processamento eletrônico de dados atualmente disponível. Recomendou-se a preparação de um plano de contingência formal.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

A Companhia já possui as normas e procedimentos, as mesmas estão sendo revisadas para formalização.

iv. Ausência de controle de segregação de acessos

Inexistência de uma matriz SOD, para controle de direitos e perfis de acessos. Recomendou-se a implantação de uma matriz configurada de permissão referente aos tipos de acessos por cada departamento e usuário.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

As normas e procedimentos estão sendo escritas pelo departamento de TI.

v. Parâmetros de senha

O AD (Active Directory) e o TOTVS Protheus da Companhia, não possuem uma parametrização em conformidade, de acordo com as boas práticas do mercado. Recomendou-se a verificação e a fortificação da senha no AD e no sistema TOTVS Protheus.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Em relação ao Protheus a recomendação já está implantada e quanto ao AD esta em fase de ajustes finais para implantação, atendendo a recomendação.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

Incluso no item “d” cima, abaixo de cada recomendação.

5.3 Programa de integridade

Tendo mais de 100 anos de existência, O Grupo Azevedo & Travassos iniciou um novo ciclo de crescimento, buscando novos caminhos e oportunidades. Porém mantemos a convicção de que chegamos até aqui graças ao nosso histórico de cumprimento das leis, a manutenção de uma reputação ilibada e ao respeito aos nossos clientes e parceiros.

Nossa reputação é o nosso ativo mais importante, e o nosso Código de Ética e Conduta é uma ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e orientar nosso comportamento. Nele constam os princípios e diretrizes que deverão guiar a atuação não apenas das companhias do grupo, mas também de cada um de seus conselheiros, diretores e colaboradores.

A ética pode ser compreendida como o conjunto de normas e comportamentos que os membros de uma sociedade reconhecem como sendo adequados para garantir o seu funcionamento e a prosperidade de seus integrantes. Trata-se do exame crítico e estruturado de como se deve comportar, especialmente quando essas ações podem afetar terceiros.

Ética é um princípio básico que deve orientar todas as nossas escolhas e ações, orientando na elaboração de propostas, nos relacionamentos internos e nos relacionamentos externos com clientes, comunidades, fornecedores, autoridades e poderes constituídos. O nosso compromisso com a ética e com nossos valores fundamentais -- Integridade, Comprometimento, Atuação Responsável, Foco no Resultado e Tradição e Evolução – são fundamentais para atingirmos um crescimento responsável e sustentável. Contamos com todos vocês para continuarmos fazendo as escolhas certas da forma correta.

Valores

Integridade - Prezar pela excelência, transparência e honestidade no correto cumprimento de nossas obrigações.

Comprometimento - Relacionar-se com as partes interessadas: acionistas, clientes, profissionais, fornecedores, governo e sociedade de forma ética e confiável.

Atuação Responsável - Agir em prol da sustentabilidade, adotando as melhores práticas de segurança, saúde, meio ambiente e qualidade em todos os seus processos, respeitando as disposições legais vigentes.

Foco no Resultado - O nosso resultado está relacionado com a qualidade dos serviços prestados de forma a garantir rentabilidade nas operações, perpetuando o nome da Azevedo e Travassos, sempre prezando pela ética, transparência e honestidade nos relacionamentos com todas as partes envolvidas no negócio.

Tradição e Evolução - Prezamos pelo desenvolvimento e progresso através de buscas constantes por inovações tecnológicas, treinamentos e capacitação de nossos profissionais, porém, sem deixar de lado o reconhecimento e respeito pela nossa história, mantendo o legado transmitido pelas gerações passadas e da nossa trajetória até aqui.

5.4 Alterações significativas

Não se tem até alterações relevantes a serem apresentadas.

5.5 Outras informações relevantes

Não se tem outras informações relevantes sobre Riscos e Controles Internos a serem apresentadas.